



A SAGA DOS POVOS YANOMAMI, HISTÓRIA, CONTEXTO, CRISE E SAÚDE

Reilã Rodrigues¹
Ana Maria Maia²
Pablo Muller³

INTRODUÇÃO

O povo yanomami forma uma sociedade de caçadores, agricultores e pescadores em uma região que se estende da Venezuela aos Estados brasileiro de Roraima e Amazonas; o nome foi introduzido por antropólogos com significado “Seres Humanos”, também conhecido como povo alegre. Guiados por xamanismo, os yanomami mantêm suas culturas e costumes desde a chegada dos “brancos”. Assim, apesar do choque cultural, com o passar dos anos, o que mais chamou a atenção dos não nativos que estavam se instalando no norte do país foi a riqueza de suas terras. Desde então, começou a luta dos yanomamis pela sobrevivência.

Já nos primeiros contatos, foi imposto outra crença ao povo através das missões católicas. Por anos, ficou a incerteza de segurança de suas terras e seus direitos como seres humanos, um longo processo de reconhecimento e representação enquanto todo país oscilava em meio a troca de poderes e golpes. E, mesmo após a chegada de um sistema instável e políticas públicas revolucionárias, centenas de yanomamis foram vistos desnutridos, morrendo e pedindo socorro em rede nacional.

Os contextos em que os yanomamis foram submetidos desde a chegada do homem branco ainda refletem nos dias atuais? Apesar do povo yanomami nos ensinar

¹ Discente de graduação em Tecnologia em Gestão Hospitalar - IFRR. reilan.nte@gmail.com

² Discente de graduação em Tecnologia em Gestão Hospitalar - IFRR. anamaia2277@gmail.com

³ Discente de graduação em Tecnologia em Gestão Hospitalar - IFRR. pablomyller9@gmail.com

sobre ecologia, como viver em harmonia com a natureza, esses mesmos foram afetados pela ganância daqueles que pensam exatamente ao contrário.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho consiste em relacionar pesquisas bibliográficas de artigos publicados, períodos online, matérias e notas oficiais. A fim de criar uma linha histórica dos povos yanomami, enfatizando as ações de assistência à saúde. Compreende-se em uma revisão literária dos principais acontecimentos históricos envolvendo o povo yanomami e o que levou à crise sanitária de 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os yanomamis tiveram seus primeiros contatos com não indígenas por volta de 1910 a 1940, especificamente com balateiros, piaçabeiros, caçadores, funcionários do Serviço de Proteção aos Índios e Localização de Trabalhadores Nacionais (SPIILTN) e também com missionários que tinham o intuito de catequizá-los (1). Em meio às várias frentes de expansão e interiorização do país, com guerra contra os nativos, o SPIILTN foi criado para torná-los “trabalhadores rurais e proletariado urbano” (2). Já em 1970, no território federal de Roraima, foi implementado pelos governos militares o Plano de Integração Nacional (PIN), com o objetivo de integrar e desenvolver economicamente o norte do país (3). Três anos depois, foi promulgado o chamado Estatuto do Índio, que definia-os como “relativamente incapazes”, devendo ser tutelado pelo Serviço de Proteção aos Índios (SPI), órgão indigenista dissociado do SPIILTN (4). Por volta de 1975, o jornal *Estado de São Paulo* publica “Nas terras dos Índios, a riqueza”, desencadeando movimento em massa de garimpeiros às terras dos yanomami (3). No ano seguinte, foram criadas a Fundação Nacional do Índio (FUNAI) (5) e a Casa de Saúde do Índio de Roraima (CASA/RR) (6). Entre 1987 a 1988, diversos eventos que afetaram diretamente os yanomami ocorreram neste período. O presidente da FUNAI proibiu a permanência de ONG’s e permitiu a entrada de mais de 40 mil garimpeiros. Houve a promulgação da Portaria Interministerial, reduzindo as terras yanomami em 19 “ilhas” em três áreas de proteção: Florestas Nacionais de Roraima e do Amazonas, Parque Nacional do Pico da Neblina (3). Então, temos a

instituição da Constituição Federal de 1988, a primeira a possibilitar políticas públicas como seguridade de terras, culturas e singularidades (7).

Durante o século XX os povos yanomamis tiveram que enfrentar a chegada dos não nativos, impondo várias restrições que não respeitavam seus costumes e cultura. Um povo de crença xamanista teve que sofrer os impactos com a chegada daqueles que não compartilhavam dos mesmos conceitos de saúde e doença. Com a instituição da CF/88, os povos indígenas de todo país tiveram um olhar mais respeitoso e inclusivo, mas, só com a criação do Sistema Único de Saúde, através do princípio da universalidade, os indígenas tiveram a atenção da assistência à saúde de fato. Contudo, a invasão de garimpeiros afetou diretamente a saúde dos yanomamis. O desmatamento corrompeu o ciclo natural de plantação, afastou os animais de caça, contaminou os rios, afetou a pesca e o contato direto trouxe alcoolismo, abuso e prostituição. O garimpo, apesar de atualmente ser uma atividade ilegal nas terras yanomami, ocasionou, em razão da falta de fiscalização e do difícil acesso à área, a atual crise sanitária, resultando em uma enorme crise humanitária, um verdadeiro grito de “TENHO FOME”.

CONCLUSÕES

Os Yanomami habitam uma vasta região na fronteira entre o Brasil e a Venezuela, uma área que abriga uma biodiversidade única e é vital para o equilíbrio ecológico global. Eles são conhecidos por sua profunda conexão com a natureza, práticas tradicionais e sistemas de conhecimento que têm sido transmitidos ao longo de gerações. A forma como os Yanomami vivem em harmonia com a floresta e utilizam seus recursos de maneira sustentável é um exemplo brilhante de como o respeito pelo meio ambiente pode ser integrado ao cotidiano.

No entanto, os Yanomami enfrentam graves ameaças devido a atividades externas, como mineração ilegal, desmatamento e invasões de terras. Estas atividades não só destroem seu habitat, mas também expõem a população a doenças, violência e a perda de suas terras ancestrais. É fundamental que haja um esforço conjunto para proteger seus direitos e garantir que suas terras sejam preservadas para as futuras gerações.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Roraima - IFRR pela oportunidade de apresentar nosso trabalho, a todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, aos professores, coordenador de curso, diretores, colegas de turma, amigos e familiares. Este momento é fruto de muito esforço e dedicação e estamos muito contentes em poder participar deste evento.

REFERÊNCIAS

- 1 - **Povos Indígenas no Brasil, PIB socioambiental** - Yanomami. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Povo:Yanomami>
- 2 - **Povos Indígenas no Brasil, PIB socioambiental - SPI**. Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/Serviço de Proecção ao Índio \(SPI\)](https://pib.socioambiental.org/pt/Serviço de Proecção ao Índio (SPI))
- 3 - ALBERT, Bruce et al. **Urihi: Terra, economia e saúde Yanomami**. Universidade de Brasília, Instituto de Ciências Humanas, Departamento de Antropologia, 1991.
- 4 - **Povos Indígenas no Brasil, PIB socioambiental** - Estatuto do Índio. Disponível em: <https://pib.socioambiental.org/pt/Estatuto do Índio>
- 5 - **Povos Indígenas no Brasil, PIB socioambiental - FUNAI**. Disponível em: [https://pib.socioambiental.org/pt/Funda%C3%A7%C3%A3o Nacional do Índio \(Funai\)](https://pib.socioambiental.org/pt/Funda%C3%A7%C3%A3o Nacional do Índio (Funai))
- 6 - HAYAD, R. L. N. et al. **Um olhar sobre a saúde indígena no estado de Roraima**. 2008.
- 7 - OLIVEIRA, Anna Beatriz Costa et al. **A crise sanitária na terra indígena Yanomami sob a ótica do Sistema Interamericano de Direitos Humanos**. 2023.